



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GAVIÃO

Tomada de Posição

Apresentada pelo deputado municipal do Partido Socialista, Manuel M. Morais Silva, na reunião extraordinária em 09/11/2013. Aprovada, por maioria, com 14 votos a favor (PS e CDU) e 5 abstenções (PSD).

“Exmo. Senhor Presidente, Sr.ªs e Srs. Deputados

Os Deputados do Partido Socialista estão muito preocupados com a prestação dos cuidados de saúde no nosso Concelho.

A prestação dos cuidados de saúde, no concelho de Gavião, devido à sua localização periférica, sempre ocorreu no Hospital de Abrantes, para os utentes das freguesias de Atalaia, Belver, Gavião e Margem. Apenas os utentes da freguesia de Comenda eram encaminhados para o Hospital de Portalegre.

Em 2012, o atual Governo decidiu encaminhar todos os utentes do concelho para o Hospital de Portalegre, Elvas ou Évora, sem pensar nas consequências que tal decisão iria causar na vida das pessoas, que suscitou e suscita um enorme descontentamento da população.

O descontentamento não é pelos serviços prestados, mas pelos enormes prejuízos e transtorno para os utentes.

Os transportes públicos entre Gavião e Portalegre, são deficientes, o serviço de táxi custa entre € 50 e € 60, para famílias de menores recursos, sem viatura própria, praticamente ficam impossibilitados de visitar os seus familiares e os custos com a realização de exames complementares de diagnóstico aumentam substancialmente.

Informo que o Sr. Presidente da Câmara Municipal Jorge Martins, levou o assunto à reunião de Câmara de 15 de Fevereiro de 2012, onde foi deliberado, por uma questão de racionalidade económica, rentabilização de recursos e diminuição de custos quer para os utentes, quer para o Estado, manifestar o seu descontentamento e solicitar ao Sr. Ministro da saúde a reposição da prestação de cuidados de saúde, nos contornos que sempre ocorreram, (ofício de 9/3/2012).

A 13 de Junho de 2013, foi enviado ofício n.º 2613, à Senhora Presidente do Conselho de Administração da ULSNA, de teor idêntico ao que seguiu para o Sr. Ministro da Saúde, mas relatando factos concretos de uma utente de Belver que não tem viatura própria e é carenciada, que foi encaminhada para consulta de Urologia, no Hospital de Évora. Como não existe ligação de transportes públicos a deslocação de táxi, custaria cerca de 120 €. Face ao elevado custo, a utente não realizou a consulta.

Os diversos contactos e reuniões com o Ministério da Saúde, ARS Alentejo e ULSNA, não tiveram qualquer efeito e os nossos munícipes vêm-se obrigados a fazer deslocações de cerca de 130 Km. Suportando, muitas vezes, custos de 60 €.

Para nosso espanto, aquilo que para o Município de Gavião, não foi possível até ao presente momento, o Sr. Secretário de Estado da Saúde, em 27 do passado mês de Setembro, homologa o acordo estabelecido entre a ARS Centro e a ARS Lisboa e Vale do Tejo, a propósito do encaminhamento de utentes do Concelho de Vila de Rei.

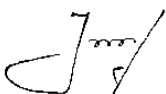
De imediato, o Sr. Presidente da Câmara Jorge Martins, em ofício n.º 4116 de 16 de Outubro do corrente ano, comunica ao Sr. Secretário de Estado da Saúde que teve conhecimento do acordo estabelecido entre a ARS Centro e a ARS Lisboa e Vale do Tejo, a propósito do encaminhamento de utentes do concelho de Vila de Rei, por si homologado, do qual remete fotocópia, reclamando igual tratamento para os utentes do nosso concelho.

No mesmo dia, foram igualmente enviados ofícios n.ºs 4117 e 4118, para Sr.ª Presidente do Conselho de Administração da ULSNA e para o Sr. Presidente da ARS do Alentejo de igual teor.

Perante os factos aqui relatados, verifica-se uma dualidade de critérios por parte deste governo, que trata as pessoas como se fossem números ou outra coisa qualquer. Não lhe basta aumentar impostos, nem cortar nos vencimentos e pensões, também cria artimanhas que impossibilitam o acesso das pessoas aos cuidados de saúde.

Sr. Presidente, Senhores Deputados, proponho que seja votada e assumida por esta Assembleia Municipal, uma tomada de posição contra esta situação, que será remetida ao Sr. Primeiro Ministro, ao Sr. Ministro da Saúde e aos Senhores Deputados do Distrito. “

O Presidente da Assembleia Municipal



(Prof. Jorge Manuel Martins de Jesus)